

O CONTEXTO BIOLÓGICO DA DEPRESSÃO E SEU TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

Letícia Delitti Vilanova¹; Mackerley Mileny Sanches Soares¹; Maria José de Oliveira¹ Cristina Di Benedetto²; Sandra Cristina Catelan Mainardes².

RESUMO: Este trabalho traz informações sobre os distúrbios da depressão, suas formas de tratamento. Por depressão se deve entender um conjunto de sintomas consistentes em humor triste e “abatido”, em falta de interesse e carência impulsiva, em inibição motora e psíquica, em conteúdos mentais tipicamente depressivos e em determinados distúrbios somáticos (Cf. SATTES H., 1986). A metodologia utilizada aqui constou do levantamento de informações obtidas através de revisão bibliográfica, entrevistas com um grupo de 11 mulheres freqüentadoras do CAPS (Centro de atenção psicossocial) de Paranavaí - PR e aplicação do Inventário de Depressão de Beck (*Beck Depression Inventory* - BDI). O trabalho tem como objetivo entender, através do levantamento de dados da entrevista e do teste, como o uso dos psicofármacos e a interação da droga com os sistemas, biológico e psicológico, que sofre a depressão, dependem do esforço e cooperação entre o paciente e terapeuta.

PALAVRAS-CHAVE: Antidepressivos; Depressão; Mulheres; Terapia comportamental cognitiva.

INTRODUÇÃO

Destacamos em primeiro lugar que, no estudo sobre a depressão a grande diversidade de classificação (DSM-IV, 2002), o transtorno depressivo é visto como um grupo diversificado de distúrbios. Esta situação em nível dos estudos pode realçar de um lado, o fato do distúrbio ter diferentes alterações, do outro revela também a vasta gama da problemática psíquica. Enfatizamos, sobretudo, de acordo com o objetivo do trabalho, a unicidade da pessoa e a singularidade reativa de cada organismo vivo diante do sofrimento. Doutra lado, estamos vivendo a complexidade das relações no mundo moderno, de conseqüência as pessoas modificam seus comportamentos, o que gera então, problemas psíquicos com diferentes manifestações.

¹ Discentes do curso de bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá - PR. olvmjose@gmail.com.

² Docentes do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá - PR.

Em segundo lugar, “os sistemas de classificação para a diagnose clínica da depressão não são universalmente aceitos, como se pode constatar na consulta aos vários manuais de psiquiatria (RIBEIRO E. 2002). Sendo assim, as perguntas que surgem espontaneamente são: Qual é o sistema de classificação mais completo? o mais prático? o mais correto? Naturalmente, a resposta é: ninguém sabe. Todavia, são todos eles tentativas para facilitar a comunicação entre os especialistas, um esforço, mesmo que nem sempre com êxito, por uma linguagem comum”.

Neste trabalho procuraremos apenas nos ater ao termo depressão, este indica um continuum (Cf. PRELEZZO J. E. (coord.), NANNI G., MALIZIA G., 1997) de estados emotivos mais ou menos penosos. Estes vão desde os normais sentimentos passageiros de tristeza existencial, ao sofrimento mais prolongado ligado ao luto normal pela morte de uma pessoa querida; ou pelo rompimento de uma relação afetiva ou pela perda de um papel significativo, até chegar a uma real síndrome de um grave estado patológico. Tal estado é caracterizado principalmente pelos seguintes sintomas: distúrbios do humor, apatia, senso de apreensão angustiada, baixa auto-estima, tendência a lamuriar-se, incapacidade de experimentar o prazer, perda do significado, dolorosa percepção do presente; incapacidade de usar as experiências agradáveis do passado e angústia pelo futuro, corpo vivido como experiência de perda, graves angústias hipocondríacas e enfraquecimento do instinto de conservação.

O motivo da pesquisa é o fato de ser a depressão uma das patologias mais difundidas na sociedade contemporânea e estar em constante aumento. Considera-se que no decorrer da vida de 17-20% da população sofra de qualquer patologia depressiva. Acerca da distribuição entre os sexos, a relação entre masculino-feminino é de 1 a 3. Foram pesquisados dois âmbitos de tratamento, o comportamental cognitivo e o farmacológico. Os objetivos referem-se ao estudo e à compreensão do resultado da interação da droga com o sistema biológico que sofre a depressão.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia constou de revisão da literatura pertinente sobre o transtorno do humor, sua provável origem biológica e possibilidades de intervenções terapêuticas. Buscou-se o embasamento teórico em pesquisas bibliográficas, revisões bibliográficas, artigos científicos, materiais disponíveis na biblioteca do Cesumar e algumas buscas na internet.

Em relação ao sujeito, buscou-se no universo de pessoas que freqüentam o CAPS de Paranaíba, a orientação da psicóloga que assiste o referido local que escolheu, a pedido das alunas, mulheres (cf. Tabela 1), que fazem uso de psicofármacos para a depressão. Definido o sujeito, realizou-se uma entrevista inicial para adultos e com posterior aplicação do Inventário de Depressão de Beck (BDI).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Selecionou-se 11 mulheres, para o estudo. Estas pacientes freqüentam diariamente o CAPS, destas apenas cinco (45,45%) estão fazendo terapia psicológica, uma vez por semana. As demais participam dos grupos terapêuticos e de terapia ocupacional todos os dias. Todas são acompanhadas diariamente pela enfermeira e a farmacêutica e estas forneceram os fármacos usados pelas

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

